

A Biblioteca do "Culto à Ciência"

Dentro desta Semana Nacional da Biblioteca não poderia passar sem um reparo a biblioteca do "Culto à Ciência", um dos mais tradicionais estabelecimentos de ensino de nossa cidade. Em suas classes estudaram gerações de campineiros, ano após ano. Estudar no "Culto à Ciência" foi sempre motivo de orgulho para o aluno, e lecionar lá foi o ideal de muitos professores.

Referir-se à Biblioteca do "Culto à Ciência" é, antes de tudo, lembrar a figura de dona Otávia Maia Freitas Guimarães, que ali trabalhou durante largos anos com dedicação exemplar. Aposentando-se em agosto de 1968, foi logo substituída pela bibliotecária Cleide Aparecida de Luca Afonso, que

ainda hoje ocupa o cargo. Devido à escassez de pessoal, nas escolas oficiais, em caso de afastamento por licença, raramente há alguém que substitua o titular. É o que está acontecendo no "Culto à Ciência". No momento, a biblioteca está fechada e só será reaberta quando sua bibliotecária puder voltar.

Ainda assim, pode a reportagem obter informações relativas à mesma. O acervo é de 12 mil volumes. A biblioteca está atualizada, havendo sido adquiridas obras modernas para consulta dos alunos e professores, e do público em geral. Porque é bom saber-se que a biblioteca do "Culto à Ciência" está aberta ao público (quando houver biblio-

tecária) diariamente, no horário costumeiro das aulas.

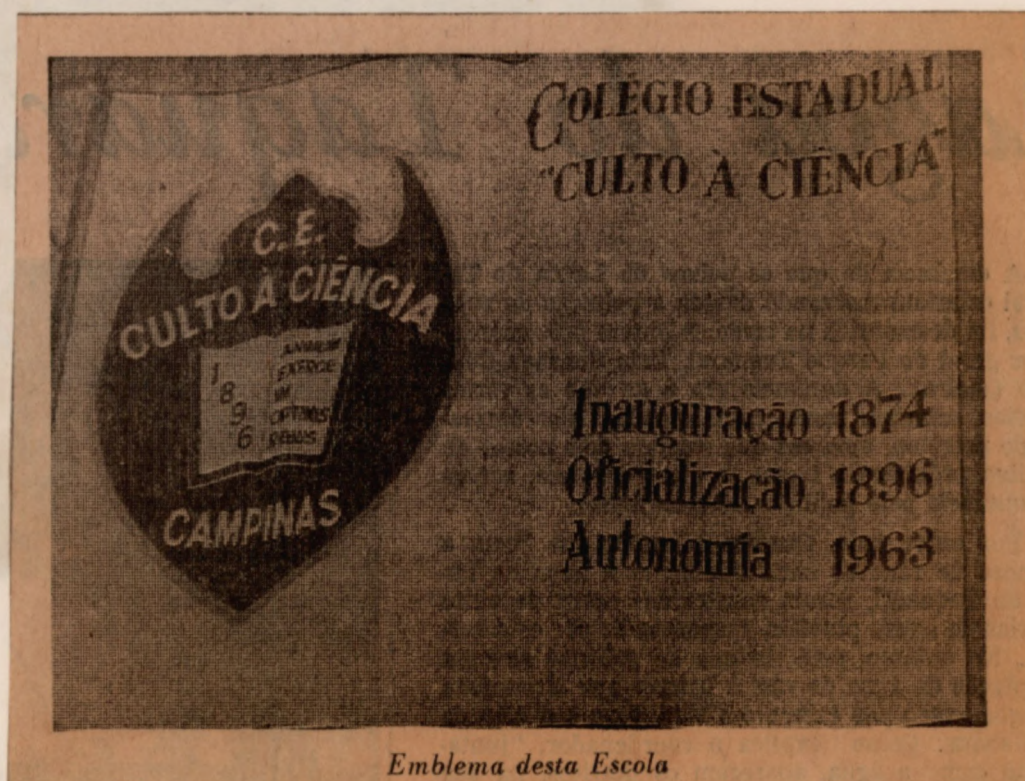
"A procura é grande — assegurou-nos Cleide Aparecida — embora tenha diminuído quando o "Culto à Ciência" passou a ser apenas de 2.º grau. Os alunos procuram mais obras de literatura, tipo ficção, no setor circulante. Usam muitos livros de consultas e referências para seus trabalhos escolares e comentários.

Possui esta biblioteca um acervo precioso, com obras raras, das quais a mais antiga, datando de 1616, é o Dicionário Gallipini.

Mas há também raridades em latim, grego, francês, inglês, alemão e português, coleções de en-

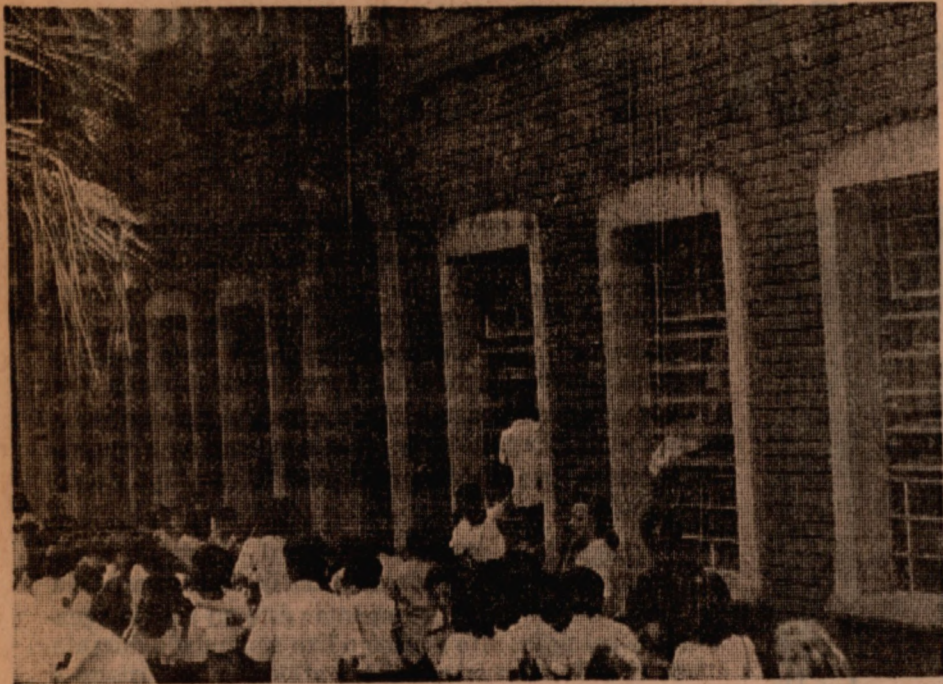
ciclopédias e dicionários, e numerosas obras especializadas em matérias dos currículos escolares, como Matemática, Física, Química e Ciências Naturais.

Acompanhando a natural evolução dos tempos, o "Culto à Ciência" mudou bastante, conservando todavia bom nível de ensino e de disciplina, e não desmerecendo hoje a fama dos grandes mestres do passado: Anibal de Freitas, que foi também seu Diretor; Carlos F. de Paula; o velho Braga; Carlos de Araújo Pimentel; F. Ribeiro Sampaio, Livio Thomas Pereira, Moacir Campos, Hilton Federici, Adalberto Prado e Silva, Maria da França Rangel, e tantos mais.



Emblema desta Escola





PÁTIO DA FRENTE, na hora do recreio



Homenagem à dona Otávia Maria Freitas Guimarães, ex-bibliotecária por ocasião de festa de confraternização de ex-alunas